**SÍFILIS: SUAS FORMAS CLÍNICAS E SEU CONTEXTO NO BRASIL**

Daniel Vinicius Elói¹, Gabriela Fonseca Marçal¹, Leonardo Santos Cardoso¹

¹Centro Universitário Atenas – UniAtenas

**Introdução:** A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível causada pela bactéria *Treponema pallidum*, transmitida pelas vias sexual e vertical. Apresenta períodos de latência e atividade e é dividida em estágios. Resulta em acometimentos sistêmicos e na possibilidade de complicações graves, tendo em vista a não realização de tratamento ou a realização inadequada. Apesar de ser conhecida desde o século XV e tratada desde 1943 com o advento da penicilina, hoje ainda configura um problema de saúde pública, cuja incidência aumentou nos últimos anos. **Objetivo:** Elucidar os estágios da sífilis e, a partir disso, evidenciar as formas de tratamento e prevenção, evidenciando o aumento da incidência desde 2010 de acordo com os indicadores de saúde. **Revisão**: A sífilis primária, também chamada de cancro duro, é a lesão genital que surge de dias a semanas após a transmissão, é uma lesão única, indolor, ulcerada, rasa e limpa. Por isso, muitas vezes passa despercebida e não é tratada, a lesão vai regredir e passar para a fase latente, que é o paciente portador da doença, assintomático e que tem menos de um ano de evolução. Se o paciente não tratar, vai evoluir pra sífilis secundária, com lesões muco cutâneas, acometimento palmo plantar, pode ter uveíte e alopécia. Se não tratado, as lesões também vão regredir e passar para a latente tardia, que é o paciente também assintomático, e que tem mais de um ano de evolução. Após anos surgirá a sífilis terciária, que tem acometimento de órgãos a distância, ossos, músculo e SNC, podendo desenvolver a neurossífilis. Já a sífilis congênita, a criança pode nascer assintomática, oligossintomática ou com mal formações. O diagnóstico é feito pelo VDRL. O tratamento da sífilis primária, secundária, terciária e na gestante é feito com Penicilina Benzatina, já se ocorrer a neurossífilis utiliza a Penicilina Cristalina. Em 2010 forma registrados 3928 casos de sífilis adquirida no Brasil, já em 2018 esse número foi de 157929, um aumento expressivo, sendo que deste resultado 59% ocorreram em homens. **Conclusão:** Diante disso, o principal propósito no manejo da sífilis deve ser evitar a transmissão e prevenir novos casos, através de campanhas na atenção básica, em escolas e na mídia. Para romper a cadeia de transmissibilidade, a comunicação com o parceiro, o tratamento do mesmo e o incentivo ao uso de preservativo são imprescindíveis.

**Palavras chave**: Sífilis; Incidência